

PROGRAMA CÓRREGO LIMPO

PRIMEIROS RESULTADOS

PARCERIA ENTRE O GOVERNO DO ESTADO E A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA RECUPERAR OS CÓRREGOS PAULISTAS E ENTREGA OS PRIMEIROS QUATRO CÓRREGOS DESPOLUÍDOS À POPULAÇÃO.

Após 90 dias, a parceria entre Governo do Estado e Prefeitura Municipal de São Paulo com investimentos e as ações realizadas já repercute positivamente e mostra melhorias nas condições ambientais dos córregos contemplados na primeira etapa do Programa Córrego Limpo.

Uma parceria reforçada pelo termo de Cooperação Mútua para o desenvolvimento de atividades ambientais.



CONFIRA AS INFORMAÇÕES DOS CÓRREGOS JÁ DESPOLUÍDOS:

Córrego Carandiru/Carajás

Região Norte

Área de 8,14 km²

Investimentos necessários

Carandiru/Santana

População: 75 mil pessoas

R\$ 9,7 milhões

Principais ações realizadas

- 3,2 mil metros de redes executadas;
- 56 interligações de redes executadas;
- 141 ligações de esgotos executadas;
- limpeza manual das margens e leito do córrego;
- monitoramento semanal da qualidade da água.

ÍNDICES DE DBO (*) – Córrego Carandiru/Carajás

em setembro/2004 chegou a

193 mg/l

em junho/2007 caiu para

9 mg/l

Córrego Tenente Rocha

Região Norte

Área de 3,96 km²

Investimentos necessários

Santana

População: 40 mil pessoas

R\$ 3,3 milhões

Principais ações realizadas

- 15 interligações de redes executadas;
- limpeza manual das margens e leito do córrego;
- reunião com a comunidade de Vila Bianca para sensibilização e envolvimento da comunidade com o programa;
- monitoramento quinzenal da qualidade da água.

ÍNDICES DE DBO(*) – Córrego Tenente Rocha

em maio/2006 chegou a

101 mg/l

em junho/2007 caiu para

20 mg/l

Horto Florestal - Ciclovía

Região Norte

Área de 1 km²

Investimentos necessários

Vila Amélia

População: 5,2 mil pessoas

R\$ 200 mil

Principais ações realizadas

- 02 ligações coletivas executadas;
- ações de manutenção e otimização do sistema de coleta de esgotos;
- limpeza manual das margens e leito do córrego;
- monitoramento quinzenal da qualidade da água.

ÍNDICES DE DBO (*) – Horto Florestal/Ciclovía

em outubro/2006 chegou a

167 mg/l

em junho/2007 caiu para

4 mg/l

Córrego Charles de Gaulle

Região Norte

Área de 0,75 km²

Investimentos necessários

Parque São Domingos

População: 8,5 mil pessoas

R\$ 50 mil

Principais ações realizadas

- 10 ligações coletivas de esgotos executadas;
- manutenção e capinação das margens do córrego;
- início dos trabalhos de limpeza de galerias e do leito do córrego;
- instalação de 180 m² de passeio;
- monitoramento quinzenal da qualidade da água.

ÍNDICES DE DBO (*) – Córrego Charles de Gaulle

em março/2007 era de

183 mg/l

em junho/2007 caiu para

22 mg/l

(*) O que é DBO?

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) significa que há um grande número de material orgânico no corpo da água. Quanto maior for o DBO, mais matéria orgânica existe. Valores acima de 70 mg/l servem de parâmetro para dizer que o córrego está poluído.

OPERAÇÃO NATUREZA

PROGRAMA CÓRREGO LIMPO

Uma parceria inédita entre o Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo para mudar a atual situação de degradação dos córregos da Capital.

No programa, atuarão em conjunto a Secretaria de Estado de Saneamento e Energia, a Sabesp e as Secretarias Municipais de Coordenação das Subprefeituras, de Infra-Estrutura Urbana e Obras e do Verde e Meio Ambiente. A operação envolve ações em 195 km² da cidade e vai beneficiar 2,35 milhões de pessoas.

Em uma primeira fase, R\$ 200 milhões serão investidos para recuperar 40 córregos, contudo o cronograma total é que em dez anos 300 córregos da capital estejam despoluídos.

Os governos estadual e municipal deram prioridade à recuperação de mananciais, rios e córregos para garantir o bem-estar da população e preservar os recursos hídricos. Os córregos são elementos de estruturação urbana. Ainda que não sejam diretamente aproveitados para o abastecimento de água, interferem muito nas condições de saúde e saneamento da população. Nas enchentes, as águas da chuva se misturam com esgotos não tratados, agravando muito os riscos e danos aos moradores das áreas atingidas. A poluição da água pode ser também a causa de doenças de veiculação hídrica, proliferação de insetos, além de trazer outros incômodos, como o mau cheiro.

O Programa Córrego Limpo prevê o aprimoramento dos sistemas de esgotamento sanitário do entorno dos córregos. Para isso, uma força-tarefa da Sabesp irá executar obras de prolongamento de redes, coletores e interceptores, além de aumentar o número de ligações domiciliares de esgotos. Caberá ainda à Empresa realizar o monitoramento e a manutenção das ligações já existentes.

As 18 Subprefeituras que participam do Programa deverão criar condições para que a Sabesp execute os serviços de despoluição dos córregos, fazendo a limpeza mecânica e manual do córrego; a contenção e manutenção nas margens dos córregos e a verificação de eventuais interferências com a rede de microdrenagem (bocas-de-lobo e galerias). Neste trabalho conjunto, as Subprefeituras irão também fiscalizar as ligações de esgotos, notificando e multando os imóveis, que de acordo com o resultado de inspeção feita pela Sabesp não estiverem corretamente ligados à rede coletora, intimando o responsável a regularizar sua ligação.

As ações serão simultâneas nas cinco regiões da cidade e devem estar concluídas em 50 meses. O programa prevê ainda um Projeto de Educação Ambiental junto às comunidades da região dos córregos e a transformação da área de oito destes córregos em parques lineares, isto é, em uma opção de lazer para a população que mora próximo destes córregos.

Subprefeituras envolvidas: Sé, Vila Mariana, Jabaquara, Ipiranga, São Mateus, Pirituba, Santana, Casa Verde, Penha, Ermelino Matarazzo, São Miguel, Itaim Paulista, Butantã, Campo Limpo, M'Boi Mirim, Santo Amaro, Cidade Ademar e Capela do Socorro.

OPERAÇÃO NATUREZA

PROGRAMA CÓRREGO LIMPO

POPULAÇÃO CONSCIENTE E PARTICIPATIVA

Além das ações técnicas e operacionais que irão impedir que os esgotos cheguem até os córregos, o sucesso do Programa "Operação Natureza", também dependerá da mobilização e participação da sociedade. A conscientização de todos é fundamental já que muito da poluição dos córregos é resultado do lixo que é jogado nas ruas e que acabam sendo levados para os corpos d'água, a chamada poluição difusa.

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo estão fazendo a sua parte nesta despoluição, e convoca a população a fazer a sua. Simples mudanças de atitude, como a de não jogar lixo (sacolas plásticas, latas, etc) na rua, assim como fazer a ligação à rede de esgotos representa uma grande contribuição para o Programa.

Para a completa e permanente despoluição dos córregos, a parceria com a sociedade é considerada um pacto sócio-ambiental. Por isso, um trabalho de orientação e educação será desenvolvido junto à população que reside na área dos córregos para incentivar a redução da poluição por abandono de lixo sólidos em ruas e encostas dos córregos, além de informar sobre a correta utilização do sistema de coleta de esgotos, bem como de galerias de águas pluviais.

Estas são algumas ações que serão trabalhadas como forma de contribuir para melhorias ambientais e minimizar os efeitos da poluição difusa provenientes da ocupação urbana.

OPERAÇÃO NATUREZA

PROGRAMA CÓRREGO LIMPO

PRIMEIRA LIGAÇÃO DOMICILIAR DE ESGOTOS DA SABESP É GRATUITA

Orientar e conscientizar a população sobre a importância da ligação de esgotos também é parte do trabalho da Sabesp. A Empresa recomenda que antes de solicitar a ligação e preparar as instalações internas do imóvel é preciso que o morador atente para alguns detalhes como por exemplo, observar se o imóvel ou alguma instalação sanitária está abaixo do nível da rua; verificar a existência débitos anteriores do imóvel e de rede coletora de esgotos próxima ao imóvel.

Concluídas estas verificações, se o imóvel não se enquadrar em nenhuma das situações citadas acima, o morador deverá providenciar a instalação do ramal interno (instalações internas) e entrar em contato com a Sabesp solicitando uma vistoria do imóvel. Um inspetor devidamente identificado será enviado para verificar a instalação. Após a inspeção, caso a instalação esteja adequada, uma equipe irá executar a ligação de esgoto.

Uma vez ligado à rede de esgotos, alguns cuidados devem ser tomados, pois, sua má utilização pode trazer uma série de transtornos tanto para quem administra os serviços de saneamento quanto para a população. Rompimentos e entupimentos de rede, refluxos e inundações nos imóveis são apenas alguns dos exemplos do que pode acontecer quando há o lançamento irregular da água de chuva na rede de esgotos ou até mesmo quando a população utiliza a rede como "lata de lixo" jogando papel higiênico, absorvente, fralda, ponta de cigarro ou lixo de qualquer espécie em vasos sanitários, ralos e pias.